

Gasolina deve ficar até R\$ 0,34 mais cara em julho com volta de impostos



Combustíveis devem ficar mais caros a partir de 1º de julho
Imagem: 25.mai.2023 - Kevin David/Estadão Conteúdo

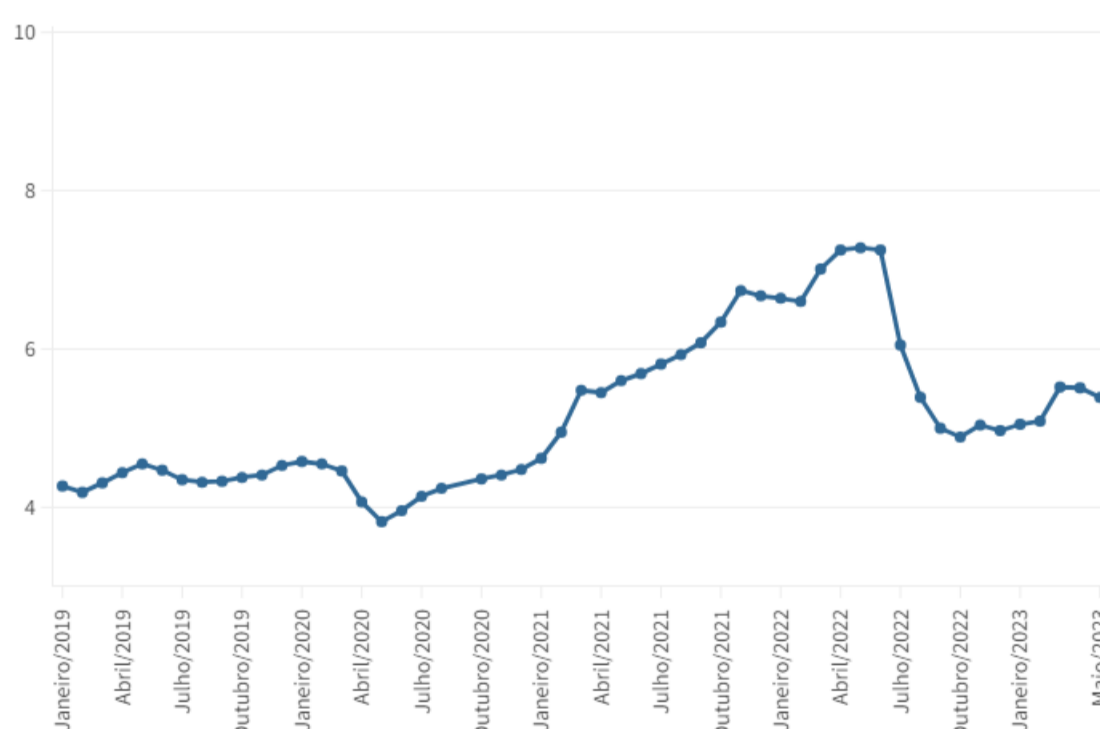
A gasolina e o etanol vão ficar mais caros a partir de 1º de julho. Os combustíveis vão ter a cobrança de PIS/Cofins. Com a volta da tributação, a gasolina deve ter um aumento de até R\$ 0,34 por litro e o etanol, de R\$ 0,22 nos postos. As estimativas são da Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis).

Volta dos impostos federais

- **A cobrança de PIS/Cofins deixou de ser feita no ano passado.** Em março, o [governo Lula](#) anunciou a [retomada de cobrança parcial dos tributos federais](#) nos combustíveis. Em 1º de julho, está prevista a reoneração total do PIS/Cofins para a gasolina e o etanol. O consumidor deve sentir o aumento rapidamente no preço das bombas.
- **Hoje os postos têm autonomia para definirem os preços que vão cobrar aos consumidores.** Quando há aumento no preço dos combustíveis nas refinarias ou nos impostos, eles costumam fazer o repasse rapidamente ao consumidor.
- **Apesar do aumento esperado, os preços estão mais baixos do que em outros momentos.** Walter Vitto, analista da consultoria Tendências, lembra que a Petrobras anunciou uma redução nos preços em maio, que refletiu no preço dos combustíveis nas bombas. O preço médio da gasolina era de R\$ 5,39 em maio, frente a R\$ 5,51 em abril, segundo dados da ANP.
- **Na semana passada, o preço médio do litro da gasolina no país [caiu 0,4%](#), para R\$ 5,40, segundo a ANP.**
- **Caso o litro da gasolina suba R\$ 0,34 nos postos, chegaria a R\$ 5,74, valor ainda 20% abaixo do registrado em 2022.** O cálculo leva em conta o cenário de manutenção do preço médio da semana passada. Em junho do ano passado, o litro da gasolina era vendido a R\$ 7,23 em média.
- **Preços nas bombas ainda não refletem por completo redução anunciada pela Petrobras.** Desde o dia 16, o preço nas refinarias da estatal foram reduzidos em R\$ 0,13 por litro. O corte é o segundo reajuste realizado pela estatal desde a alteração de sua política comercial de precificação de combustíveis, em maio. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já havia indicado que a Petrobras [poderia promover nova redução de preços para compensar a reoneração](#).
- **Em junho, os estados também começaram a cobrar uma alíquota única de ICMS para a gasolina.** O novo valor é de R\$ 1,22 por litro, e já se refletiu nas bombas. Pedro Rodrigues, diretor do CBIE (Centro Brasileiro de Infraestrutura), diz que a unificação traz mais previsibilidade aos estados e aos consumidores. Antes a cobrança era um percentual que variava de estado para estado.

Evolução do preço da gasolina nos postos

Preço médio mensal em reais



Fonte: ANP

Nova política de preços da Petrobras

- **Atualmente, os preços nas refinarias estão com um valor mais baixo do que o praticado no mercado internacional.** Segundo o presidente da Abicom, Sergio Araújo, isto está acontecendo em razão da nova política de preços da [Petrobras](#), que [abandonou a paridade de importação nos preços dos combustíveis](#). Os especialistas avaliam que as novas regras da Petrobras para reajustes ficaram menos claras.
- **Aumento de impostos vai funcionar como "teste" para avaliar a conduta da Petrobras em relação aos preços.** Vitto diz que a empresa não pode agir pensando no governo, mas sim nos negócios da empresa. Vitto diz que é preciso avaliar o quanto governo e empresa estão ligados com a nova política.
- **Neste momento, será possível avaliar o quanto as decisões do governo e da empresa estão ligadas, de acordo com Vitto.** A única forma de o consumidor não sentir no bolso o aumento do preço da gasolina com a volta dos impostos federais seria se a Petrobras anunciasse uma nova redução nos preços do combustível para as distribuidoras.

“Esse vai ser o primeiro grande teste. Os impostos vão aumentar e vamos ver como vai ser a reação da empresa. Não sabemos dizer de antemão. O anúncio da mudança de política da Petrobras foi muito aberto, sem especificidade.

Walter Vitto, analista da consultoria Tendências